

104 - Desinfecção por microondas de próteses totais contaminadas por diferentes espécies de *Candida*

Paula Volpato SANITÁ, Ana Lúcia MACHADO, Eunice Teresinha GIAMPAOLO, Ana Cláudia PAVARINA, Denise M. P. SPOLIDÓRIO, Carlos Eduardo VERGANI

A estomatite protética é uma infecção fúngica observada em cerca de 65% de pacientes portadores de próteses totais. Apesar da *Candida albicans*-Ca ser o principal agente responsável pelo seu aparecimento, outras espécies têm sido identificadas: *C. dubliniensis*-Cd, *C. glabrata*-Cg, *C. tropicalis*-Ct e *C. krusei*-Ck. O objetivo desse estudo *in vitro* foi avaliar a efetividade da irradiação por microondas na desinfecção de próteses totais contaminadas por cepas padrão de Ca, Cd, Cg, Ct e Ck. Cem próteses estéreis foram inoculadas com um dos microrganismos e incubadas (48 h-37°C). Cinquenta próteses foram irradiadas a 650W por 3min (5 grupos experimentais). Próteses não-irradiadas corresponderam aos 5 grupos controle (n = 10). Suspensões em duplicata foram plaqueadas após diluição seriada e o número de colônias (ufc/mL) foi contado. Os resultados foram analisados pelo Teste de Kruskal-Wallis (p < 0.05). As próteses do grupo controle contaminadas com Ca-4,057 x 10⁶ e Cg-4,223 x 10⁶ apresentaram valores de ufc/mL significativamente maiores quando comparadas às demais espécies (Cd = 1,975 x 10⁶; Ck = 1,2x10⁶; Ct = 2,523 x 10⁶). Não houve crescimento microbiano no grupo experimental. Foi concluído que a irradiação por microondas a 650W por 3min resultou em esterilização de próteses contaminadas com todas as espécies avaliadas.

Palavras-chave: *Microondas; Candida; prótese total.*